



NEO SAÚDE

Veículo: Site Pingado

Seção: *****

Coluna: *****

Jornalista: *****

Data: 25 de janeiro de 2010

Cm/col: 43

Link: <http://pingado.terra.com.br/noticias/31814/saude/cancer-de-prostata-mata-mais-na-regiao-sul-do-brasil.html>

Câncer de próstata mata mais na Região Sul do Brasil

Dados reforçam a importância de cuidados com a prevenção contra doença, já que estatísticas do Inca mostram aumento no número de casos no Brasil

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca) do Ministério da Saúde apresenta dados preocupantes para a sociedade brasileira. Em 2008 e 2009, a taxa de mortalidade por incidência de câncer de próstata a cada 100 mil homens teve média de 68,72 casos na região Sul do país. Em segundo lugar, ficou a região Sudeste, com incidência média de 63,17. O Rio Grande do Sul é o estado mais atingido pela doença, com a taxa de 80,63 mortes. Em seguida vem o Rio de Janeiro com 77,93 casos, já o Paraná segue em terceiro lugar com 65,16 mortes por causa da doença.

Estes dados são alarmantes ao pensar que esse número é apenas para aqueles chegam ao óbito. “O câncer de próstata é uma doença séria que tende a atingir 19,8% de homens com mais de 50 anos no Brasil, de acordo com uma pesquisa realizada pelos Estados Unidos pela American Cancer Society. O importante é lembrar que 70% dos casos são curáveis quando o câncer é descoberto no início de sua incidência”, explica o oncologista clínico Marcelo Oliveira, do Núcleo de Estudos Oncológicos (Neo Saúde).

A prevenção do câncer de próstata se dá através do exame de toque retal ou de ultrasonografia transretal e o exame de PSA (antígeno prostático-específico) e, como a maioria dos outros cânceres, existe um grupo de risco definido. “O paciente deve ficar atento, se está na idade de risco, que é acima de 50 anos, sendo que a cada década que passa, o risco aumenta, chegando a 50% de chance de ter a doença para os homens de 80 anos”, explica o oncologista. “Ter uma dieta saudável, com pouca gordura de origem animal, rica em frutas, legumes, e verduras, está intimamente ligado na diminuição do risco para este tipo de câncer. Estudos indicam que a Vitamina E, D, Selenio e Lycopene, presente no tomate, por exemplo, tem um importante papel na prevenção dessa doença”, destaca Marcelo Oliveira.

Outra questão importante a ser avaliada é o histórico familiar. “Quem tem familiar de primeiro grau, como pai, irmão, ou filho, que tenha tido câncer de próstata, apresenta mais probabilidade de ter a doença. Nesses casos, é indicado que a pessoa faça exames periodicamente, mesmo sem ter nenhum sintoma aparente, com o objetivo de detectar a doença logo no início”, diz o médico. O último fator de risco é a raça. Estudos mostram que homens negros têm mais câncer de próstata do que homens brancos ou orientais. Isso acontece devido ao nível de testosterona circulante em cada raça, portanto, os negros devem fazer exames rotineiros para detectar precocemente o câncer.

Além dos exames periódicos, outra medida de prevenção é o uso de hormônios. O paciente recebe doses de hormônios que se opõem a ação da testosterona, com o objetivo de diminuir as chances do desenvolvimento de um câncer na próstata.

“O tratamento na fase inicial é mais simples, por isso é tão importante fazer os exames periodicamente. No começo, com apenas uma cirurgia é possível remover nódulos na glândula, e após com sessões de quimioterapia e radioterapia, o paciente poderá ficar curado. Mesmo assim, os conflitos emocionais durante o tratamento podem causar dificuldades na atividade sexual do paciente, por isso é indicado também um acompanhamento de um profissional da área psicológica durante o tratamento”, afirma o médico.

Há casos em que se detectando tardiamente, quando o câncer já estiver espalhado na genitália masculina, é necessário fazer a mutilação do órgão. Nestas ocorrências, a doença afeta a auto-estima da pessoa. Há pacientes que entram em depressão, mas que com a ajuda de tratamentos psicológicos ou psiquiátricos, e com cirurgias reconstrutoras de implantes de silicone, conseguem se recuperar da doença.

Os principais sintomas do câncer de próstata ocorrem na área do aparelho urinário. Jato de urina fraco, ou interrompido, aumento da frequência das micções com eliminação de pequenos volumes de urina, urgência para urinar, perda de urina na roupa e retenção urinária são sintomas que podem aparecer em conjunto ou isoladamente, como também há casos de pacientes que nunca sentiram nenhum dos sintomas logo acima.

Serviço:

A próstata é uma glândula masculina que se localiza entre a bexiga e o reto. Essa glândula participa da produção do sêmen, líquido que carrega os espermatozoides produzidos no testículo. Ela envolve a uretra e seu tamanho normal é de uma azeitona. A próstata, como todo o aparelho sexual masculino, tem o seu funcionamento regulado pelos níveis de testosterona circulantes, o hormônio masculino. O câncer de próstata ocorre quando as células desta glândula sofrem mutações e começam a se multiplicar sem controle. Estas células podem se espalhar a partir da próstata em direção a outras partes do corpo, especialmente ossos e linfonodos, no procedimento chamado metástase. O câncer de próstata pode causar dor, dificuldade em urinar, disfunção erétil e outros sintomas.